

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.^{as} as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007, na forma da Legislação Societária.

O Patrimônio Líquido ao final do exercício somou R\$ 23,139 milhões e o Lucro Líquido foi de R\$ 1,495 milhões.

Em atenção ao disposto na Circular SUSEP nº 334, de 2 de janeiro de 2007, a Alvorada Vida declara possuir apenas títulos classificados na categoria para negociação.

Cidade de Deus, 26 de fevereiro de 2008.

Diretoria

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro – Em Milhares de Reais

ATIVO	2007		2006		PASSIVO	2007		2006	
CIRCULANTE	24.621	23.302			CIRCULANTE	1.482	1.303		
DISPONÍVEL	175	181			CONTAS A PAGAR	1.482	1.303		
Caixa e Bancos	175	181			Obrigações a Pagar	775	420		
APLICAÇÕES	24.322	22.926			Impostos e Contribuições	707	883		
Quotas de Fundos de Investimentos	24.322	22.926			PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23.139	21.999		
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS	23	-			Capital Social	14.400	14.400		
Outros Créditos Operacionais	23	-			Reservas de Lucros	8.739	7.599		
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	101	195			TOTAL	24.621	23.302		
Créditos Tributários e Previdenciários	101	195							
TOTAL	24.621	23.302							

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro – Em Milhares de Reais (exceto o lucro líquido por ação)

	2007	2006
SINISTROS RETIDOS	23	-
Recuperação de Sinistros	23	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(198)	(168)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(228)	(249)
RESULTADO FINANCEIRO	2.596	3.056
Receitas Financeiras	2.617	3.070
Despesas Financeiras	(21)	(14)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	2.193	2.639
Imposto de Renda	(507)	(636)
Contribuição Social	(191)	(237)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.495	1.766
Quantidade de ações	10.000	10.000
Lucro por ação em R\$	149,45	176,55

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Milhares de Reais

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	LUCROS		
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2006	14.400	436	5.817	-	-	20.653
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.766	-	1.766
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO						
Transferência para Reservas:						
- Reserva Legal	-	88	-	(88)	-	-
- Reservas Estatutárias	-	-	1.258	(1.258)	-	-
Dividendos	-	-	-	(420)	(420)	(420)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	14.400	524	7.075	-	-	21.999
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	1.495	-	1.495
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO RESULTADO						
Transferência para Reservas:						
- Reserva Legal	-	75	-	(75)	-	-
- Reservas Estatutárias	-	-	1.065	(1.065)	-	-
Dividendos	-	-	-	(355)	(355)	(355)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	14.400	599	8.140	-	-	23.139

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de dezembro – Em Milhares de Reais

	2007	2006
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.495	1.766
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Aumento das Aplicações	1.396	1.903
Aumento de Créditos de Operações com Seguros e Resseguros	23	-
(Redução) de Títulos e Créditos a Receber	(94)	(736)
(Aumento) Redução de Contas a Pagar	(179)	222
CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.146	1.389
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Distribuição de Dividendos	(355)	(420)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(355)	(420)
DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(6)	(43)
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO ..	181	224
DISPONIBILIDADES NO FINAL DO EXERCÍCIO ..	175	181
DIMINUIÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(6)	(43)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras – Em Milhares de Reais

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Alvorada Vida S.A., parte integrante do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, tem por objetivo social a exploração de operações de seguros de vida, bem como a instituição e operação de planos abertos de previdência complementar, definidos na legislação vigente, operando em todo o território nacional, entretanto as operações com seguros e previdência complementar estão temporariamente suspensas.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular SUSEP nº 334/2007, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial e da demonstração do resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. A adoção dessa nova circular não resultou alterações significativas em comparação ao exercício anterior.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

b. Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados segundo a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos mantidos até o vencimento são valorizados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos. Os títulos sujeitos a negociação antes de seu vencimento têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado. O ajuste ao valor de mercado, para mais ou para menos, é reconhecido no resultado do período (títulos classificados na categoria "para negociação") ou em conta específica do patrimônio líquido (títulos classificados na categoria "disponíveis para venda").

De acordo com a regulamentação em vigor, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao administrador dos fundos.

c. Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos.

d. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9% nos termos da legislação em vigor.

4 - APLICAÇÕES

A carteira de aplicações está composta por fundo de investimento exclusivo no valor de R\$ 24.322 (2006 - R\$ 22.926) classificado na categoria "títulos para negociação".

A carteira do fundo de investimento é composta, em 31 de dezembro de 2007, por Letras Financeiras do Tesouro - LFT no valor de R\$ 24.322 vencíveis de 1 a 30 dias. Em 2006 Letras do Tesouro Nacional - LTN de R\$ 22.926 vencíveis de 31 a 180 dias.

5 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social e dividendos

O capital social é de R\$ 14.400 representado por 10.000 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondem, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos da Lei Societária Brasileira.

b. Reserva Legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuízos ou para aumento de capital social.

c. Reserva Estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeito à deliberação em Assembléia Geral.

d. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:

	2007	2006
Patrimônio líquido contábil	23.139	21.999
Patrimônio líquido ajustado	23.139	21.999
Margem de solvência		
A) 0,20 Receita líquida de prêmios emitidos dos últimos 12 meses	-	-
B) 0,33 Sinistros retidos (média anual dos últimos 36 meses)	(2)	-
Patrimônio líquido ajustado	23.139	21.999
Margem de solvência (valor de A ou B = o maior)	-	-
Suficiência	23.139	21.999

6 - DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

a. Despesas administrativas

	2007	2006
Despesas com serviços de terceiros	(62)	(52)
Despesas com localização e funcionamento	(1)	(3)
Despesas com publicações	(132)	(110)
Outras despesas administrativas	(3)	(3)
	(198)	(168)

b. Despesas com tributos

	2007	2006
COFINS	(105)	(123)
PIS	(17)	(20)
Taxa de fiscalização	(106)	(106)
	(228)	(249)

c. Receitas financeiras

	2007	2006
Receitas com títulos de renda fixa	2.617	3.070
	2.617	3.070

d. Despesas financeiras

	2007	2006
Despesas com custódia	(1)	(7)
CPMF	(5)	(4)
Outras despesas financeiras - Impostos, contribuições e eventuais	(15)	(3)
	(21)	(14)

7 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2007	2006
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.193	2.639
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(746)	(897)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	24	-
Outros valores	24	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(698)	(873)

8 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Empresas	Contas a receber (pagar)	Despesas
Banco Bradesco S.A	4	(1)
Bradesco Vida e Previdência S.A	(775)	-
Em 2007	(771)	(1)
Em 2006	(409)	(7)

Todas as operações com partes relacionadas foram contratadas a taxas e prazos usualmente praticados no mercado para operações semelhantes, levando em consideração a ausência de riscos. O contas a receber e o contas a pagar são distribuídos nas diversas contas do balanço patrimonial de acordo com as características das operações.

9 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Comitê de auditoria - Resolução CNSP nº 118/04

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi publicado nas demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. em 13 de fevereiro de 2008.

b) Divulgação das demonstrações financeiras consolidadas

Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data nos jornais "Gazeta Mercantil", "Jornal do Comércio", "Diário do Comércio" e "Diário Oficial do Estado de São Paulo".

c) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Essas alterações devem ser objeto de regulamentação no decorrer de 2008. No momento, a Seguradora está promovendo estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, não sendo praticável mensurar com razoável segurança os efeitos de sua plena adoção.

d) A medida Provisória (MP) nº 413, de 3 de janeiro de 2008 dispôs sobre medidas tributárias e elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 9% para 15% do lucro tributável. Uma vez aprovada, produzirá aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento nos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota (Nota 7).

e) Por meio dos Decretos nº 6.339 e nº 6.345, ambos de 2008, foi alterada a alíquota do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários - IOF produzindo efeito a partir 4 de janeiro de 2008. Tendo em vista que o IOF nas operações de seguros, se trata de substituição tributária, a Seguradora possui somente a responsabilidade de efetuar a retenção e o recolhimento do referido tributo.

Diretoria

Cidade de Deus, Osasco, SP, 26 de fevereiro de 2008

Diretor-Presidente

Marco Antonio Rossi

Diretores

Jair de Almeida Lacerda Júnior

Lúcio Flávio Condurú de Oliveira

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa

Diretor Gerente

Marcos Suryan Neto

Jair de Almeida Lacerda Júnior
Atuário - MIBA nº 809

Alberto Barcellos Miranda
Contador - CRC 1RJ094195/O-2 S SP

Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
Alvorada Vida S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alvorada Vida S.A. em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2008

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0